

Relatório Mensal de Investimentos do Ipreville

Janeiro/2023



Diretor-Presidente

Guilherme Machado Casali (CPA 20)

Diretora Executiva

Cleusa Mara Amaral (CPA 20)

Gerente da Unidade Financeira

Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral (CPA 10)

Assessora de Investimentos

Fabiane Heiderscheidt Moreira (CPA 10)

Comitê de Investimentos

Gustavo Polidoro (CPA 10)

Irving Ivo Hoppe (CPA 10)

Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral (CPA 10)

Sahmara Liz Botemberger (CPA 10)

Samara Perfeito Nunes (CPA 10)

Sumário

1. Legislação Aplicada.....	4
2. Relação das Instituições Financeiras Credenciadas.....	4
3. Cenário Econômico	7
4. Carteira de Investimentos.....	7
5. Estratégia de Alocação e a Política de Investimentos 2023	10
6. Composição dos Investimentos.....	11
7. Receitas de Investimentos.....	11
8. Rentabilidade.....	11
9. Índices.....	11
10. Deliberações do Comitê de Investimentos	11
11. Pareceres emitidos.....	11
11.1. Consultoria Financeira.....	11
11.2. Consultoria Jurídica.....	11
11.3. Consultoria Atuarial.....	11
12. Recomendações do Conselho Fiscal	12
13. Reuniões e Conference Calls com Instituições Financeiras.....	12
14. Resgates e Aplicações	12
15. Conclusão	13

1. Legislação Aplicada

As legislações que regem a aplicação dos recursos Financeiros no Regime Próprio de Previdência Social são as seguintes:

- Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituído pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios que revogou a nº 3.922/2010 e alterou a Resolução CMN nº 4.695 de 27/11/2018;

- Portaria MTP nº 1.467 de 02 de Junho de 2022, que Disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, aos arts. 1º e 2º da Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019.

2. Relação das Instituições Financeiras Credenciadas

No mês de Janeiro não houve o credenciamento:

A Lista completa das Instituições Credenciadas, com as respectivas datas de credenciamento, está publicada no *site* do Instituto – <https://www.ipreville.sc.gov.br/pagina/62/credenciamento>

3. Cenário Econômico

Apesar dos ruídos de cunho político, no geral, o mês de janeiro foi positivo para o mercado brasileiro. As atenções no mês focaram na China, com expectativas de maior demanda de commodities e pelo apetite ao risco do exterior devido ao aumento do fluxo estrangeiro na bolsa brasileira.

Apesar dos ruídos de cunho político, no geral, o mês de janeiro foi positivo para o mercado brasileiro. As atenções no mês focaram na China, com expectativas de maior demanda de commodities e pelo apetite ao risco do exterior devido ao aumento do fluxo estrangeiro na bolsa brasileira.

Outro assunto em destaque na economia estadunidense foi à queda de 0,1% do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) em dezembro, que produziu uma desaceleração para 6,5% no acumulado de 12 meses. Contudo o núcleo do CPI, que exclui alimento e energia, acelerou 0,3% em dezembro. No que se refere ao parâmetro de preços utilizado pelo Federal Reserve (Fed), a alta de 0,1% do Índice de Preços de Gastos com Consumo (PCE) ficou em linha com as expectativas e fortaleceu o pensamento de que haverá a redução do ritmo de aceleração dos juros, uma vez que os efeitos do aperto monetário se fazem mais presentes na economia. No entanto, os juros permaneceriam altos, devido à inflação estar distante de sua meta de 2%. Por esse motivo, a divulgação da ata da reunião dos membros do Fed evidenciou uma preocupação de que uma taxa de juros alta poderia provocar uma profunda recessão econômica.

A preliminar do Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA mostrou um crescimento anual de 2,9% no quarto trimestre de 2022, acima do esperado. Como no terceiro trimestre de 2022 o PIB havia subido 3,2%, o resultado atual marca um movimento de desaceleração. Os componentes responsáveis por essa mudança foram uma desaceleração nas exportações, nos gastos dos governos estaduais e nos gastos do consumidor. A expectativa é que o aperto monetário provocado pelo Fed continue desaquecendo a economia estadunidense.

Um ponto de atenção no mês foi o acúmulo de empréstimos do governo dos EUA que já atingiu os limites estipulados por lei. A secretária do Tesouro, Janet Yellen, enviou uma carta ao Congresso norte-americano com medidas de ajustes, a fim de garantir o cumprimento do teto da dívida. Contudo, existe uma proposta de alterar o cálculo de valor fixo em dólares para uma porcentagem do PIB. As autoridades responsáveis devem evitar a inadimplência e conseqüentemente impedir o enfraquecimento do dólar e elevação dos custos, pois reduziria o nível de confiança da economia.

O cenário de inflação também continuou como tema principal na Zona do Euro. Apesar do movimento de queda do CPI nos últimos meses, a desaceleração ocorreu pela menor variação dos preços de

energia. A preliminar do CPI de janeiro aponta uma redução para 8,5%, em relação aos 9,2% em dezembro. No entanto, ao avaliar o núcleo de inflação, percebe-se a persistência de uma pressão sobre os preços. Apesar da continuidade da guerra ucraniana que pressiona os preços de energia e alimentos, a política monetária contracionista está surtindo os efeitos, mas a taxa deve permanecer em movimento de aperto, a fim de trazer a inflação para a meta de 2%.

O relatório mensal divulgado pelo Banco Central Europeu (BCE) afirmou a necessidade de manter uma política monetária contracionista, pois consideram a inflação ainda elevada e persistentemente acima da meta por um maior prazo. Em projeção, o BCE estimou que a inflação chegaria a 6,3% em 2023 e a atividade econômica poderia contrair no primeiro trimestre de 2023. Diante dessas perspectivas, os membros do BCE acataram a sugestão da presidente Lagarde em realizar três aumentos de 0,5% nas próximas reuniões ao invés de provocarem uma elevação de 0,75% e iniciar um processo de redução de ritmo de aperto monetário.

Ainda que a Zona do Euro esteja em processo de contração monetária, a atividade econômica apresentou indicadores contrários à expectativa de retração. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) composto avançou de 49,3 em dezembro para 50,2 em janeiro, sendo a terceira alta seguida e a primeira vez que o indicador rompe o limite de 50, que separa a contração da expansão. O PMI de serviços e da indústria também tiveram melhora. Conforme houve uma melhoria dos indicadores de atividade, a preliminar do PIB da Zona do Euro registrou alta de 1,9% no quarto trimestre em comparação mensal, contrariando a expectativa de queda ou estagnação. Contudo, ao comparar o indicador de 2022 com 2021, ainda permanece o conceito de um movimento contracionista do PIB, visto que já existe um processo de desaceleração devido à perda do poder de compra e uma redução de demanda interna e de investimentos.

Sobre a China, em razão dos repetidos bloqueios que atingiram tanto as famílias quanto as empresas, a política zero-Covid foi a responsável pelos fracos resultados dos dados econômicos. Durante todo o ano de 2022, o PIB chinês cresceu 3,0%, marcado pelo fraco desempenho da indústria, varejo e serviços. Além de uma situação global severa, em que todos os países estavam preocupados com o controle da inflação, a economia chinesa enfrentou uma contração de demanda doméstica, um choque de oferta de produtos e serviços e um enfraquecimento de expectativas.

A meta de crescimento de PIB será anunciada em março, mas até o momento, a perspectiva é de que a economia chinesa deve se recuperar, mesmo que não seja de maneira imediata. O obstáculo é a possibilidade de novos surtos após o fim da política zero-Covid. O último dado divulgado apontou um aumento de 60 mil mortes por Covid desde o fim dos lockdowns e o receio das autoridades chinesas é de que o feriado do Ano Novo Lunar poderia ser a motivação de novos casos de Covid-19 principalmente em áreas rurais, devido à intensa migração de pessoas pelo território chinês. Portanto, os indicadores de Covid-19 na China após o Ano Novo Lunar, devem testar a economia interna após as flexibilizações das restrições de circulação.

O último dado do PMI do Caixin (indicador do estado do setor industrial da China) confirma a dificuldade das pequenas empresas exportadoras. O indicador atingiu 49,2, e ainda permanece em ambiente de contração. No entanto, o PMI industrial, que abrange grandes empresas e estatais, avançou para 50,1 em janeiro, em relação aos 47,0 de dezembro. O resultado veio acima do esperado e marca um movimento de saída do território de contração, que por sua vez fortalece a concepção de que a economia chinesa pode se recuperar neste ano.

Diante do fraco resultado da atividade econômica que comprometeu a demanda doméstica, o CPI subiu 1,8% em dezembro, em relação a novembro. Apesar da atividade econômica chinesa ainda contida, o preço dos alimentos foi o responsável pela elevação do CPI. Também foi divulgado o Índice de Preços ao Produtor (PPI), que sofreu um recuo de 0,7% em dezembro, comparado ao recuo de 1,3% em novembro. A expectativa é de que a inflação continue a acelerar nos próximos meses, pois as autoridades chinesas devem fornecer algum estímulo para a economia, o que pressionará os preços. Caso essa reabertura provoque uma demanda exagerada, naturalmente implicará em preços mais altos de commodities.

No Brasil, o cenário político foi a fonte de maior importância para as análises econômicas. Após sua posse, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou 52 decretos presidenciais e 3 medidas provisórias. Entre as principais, a MP no 1.155/23 instituiu um benefício complementar às famílias que recebem o Auxílio Brasil e do Auxílio Gás, em caráter temporário, durante o período de reformulação de ambos e a MP no 1.157/23, que mantém a isenção de tributos federais (PIS e COFINS) sobre os combustíveis até o final de fevereiro. No caso do diesel e o gás de cozinha, a desoneração pode se estender até o fim do ano.

Entretanto, algumas declarações de Lula sobre o comportamento da economia e as alternativas de desenvolvimento econômico propostas foram os principais motivos para agravar a perspectiva de risco fiscal. Durante o mês, o presidente Lula criticou a eficiência e estratégia do Banco Central do Brasil, atribuiu responsabilidades para Estatais como agentes de impulsão econômica, apoiou sem contrapartida as centrais sindicais para a valorização do salário-mínimo, considerou o financiamento de obras no exterior pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), além de propor a criação de uma moeda comum na América Latina.

Em contrapartida à elevação de risco fiscal causado pelo presidente Lula, o recente ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tentou adotar uma postura de responsabilidade fiscal. Haddad iniciou o mês com as primeiras medidas fiscais para o ano de 2023 em que projeta superávit primário de R\$ 11,13 bilhões contra déficit previsto de R\$ 231,55 bilhões no ano. O viés do anúncio foi de caráter arrecadatório com um montante de R\$ 192,7 bilhões enquanto haveria uma redução de despesas em R\$ 50 bilhões. Essa medida foi organizada na forma de Medida Provisória e, por isso, precisa da aprovação do Congresso Nacional dentro de um prazo de 120 dias, para não perder a validade. Pelo fato de o estudo da equipe econômica apontar uma redução de despesas, prontamente as centrais sindicais encontraram uma oportunidade de empenhar esforços para adquirir a valorização do salário-mínimo o que, em consequência, deteriora a estratégia adotada por Haddad para equilibrar as contas públicas neste ano.

Outra intenção de Haddad para ser executada ainda em 2023 é iniciar o planejamento para a Reforma Tributária. A reforma seria formulada em duas etapas, constando alterações nos tributos do consumo no primeiro semestre e posteriormente focar em tributos relacionados à renda no segundo semestre. A razão de Haddad parte do princípio de que a reforma proporrá uma desoneração para a população de menor renda. Ainda sobre assuntos tratados por Haddad, o governo anunciou a formulação de proposta de uma nova âncora fiscal que substituirá a regra do teto de gastos. Haddad contará com o apoio técnico da equipe da FMI e terá o prazo até abril para apresentação.

A respeito dos indicadores econômicos brasileiros, no geral tiveram um desempenho negativo no mês. O IBC-Br, considerado como prévia de PIB caiu 0,55% em novembro na comparação com outubro. Acompanhando os resultados negativos, o setor industrial e varejo tiveram queda e o setor de serviços apresentou estabilidade. As condições macroeconômicas atuais também comprometem a atividade econômica, pois o patamar da Selic corrobora para um desaquecimento econômico.

Uma economia em trajetória de desaceleração repercute principalmente no indicador de empregos. O resultado do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) registrou o fechamento de 431.011 empregos em dezembro de 2022. Todos os grupos das atividades econômicas tiveram saldo negativo, com destaque para os setores de Serviços e Indústria de transformação, que perderam 188.064 e 112.992 empregos, respectivamente. No acumulado do ano, foram criados 2.037.982 empregos, o que reduziu o número de desempregados no mercado brasileiro para 8,7 milhões. A taxa de desocupação fechou em 8,1% no trimestre móvel encerrado em novembro. A trajetória de ocupação de novos empregos iniciou com trabalhadores informais e posteriormente com carteira assinada em diversas atividades da economia, com destaque para o setor de serviços. Embora tenha ocorrido o aumento da população ocupada, percebe-se um menor ritmo de criação de novos empregos, devido à desaceleração da atividade econômica. Esse movimento de desaquecimento deve permanecer, à medida que a taxa de juros permanecerá em patamar elevado nos próximos meses.

Sobre as contas públicas que indicam a robustez de uma economia, a relação Dívida Pública e PIB atingiu 73,5% em 2022. O resultado foi fundamentado por um superávit primário de R\$ 126 bilhões, mas ao inserir a conta de juros nominais apropriados junto da receita primária, o resultado nominal é deficitário em R\$ 460,4 bilhões. É importante ressaltar que em 2022, o governo registrou recordes de arrecadação,

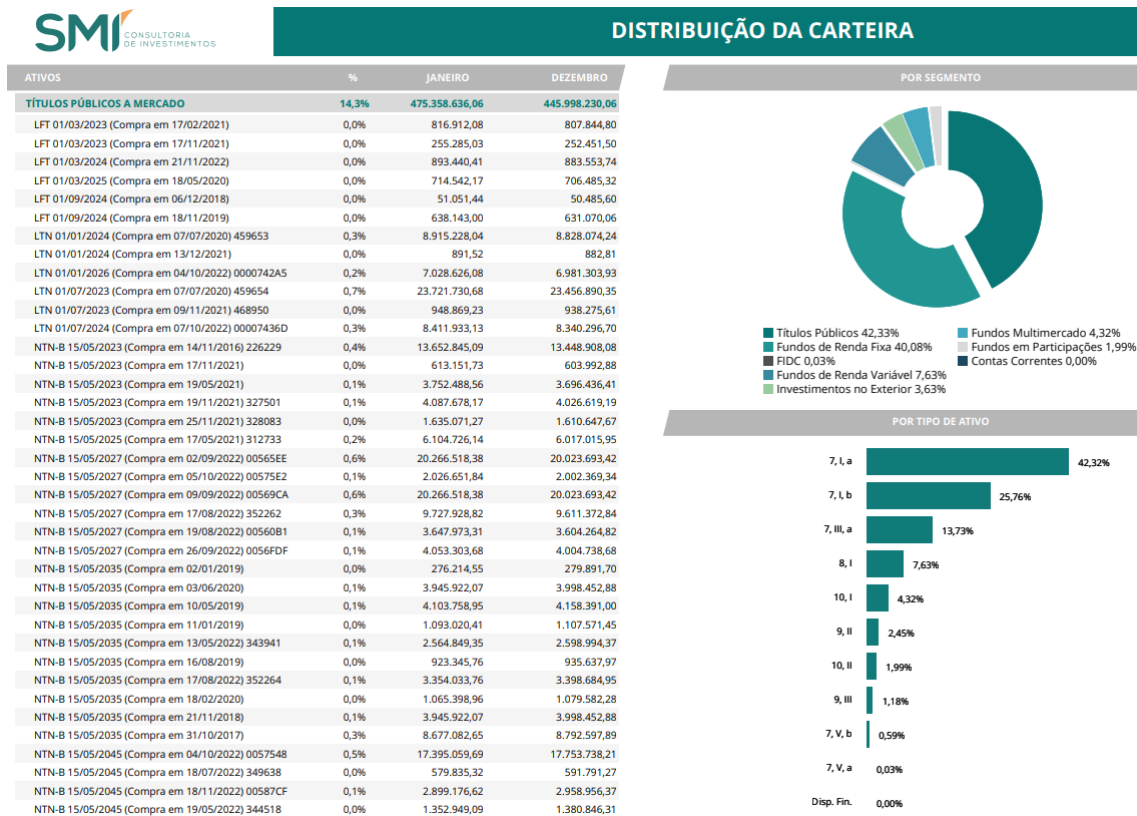
impulsionado pelo crescimento econômico, pela inflação alta e pela elevação dos preços das commodities, apesar de abdicar de alguns tributos em âmbito federal e estadual. Há grande possibilidade da dívida pública se elevar ao longo de 2023 e 2024, devido à desaceleração econômica e um cenário de taxa de juros elevada que, por sua vez, eleva a remuneração da dívida do tesouro brasileiro. Caso não exista um efetivo arcabouço fiscal, a tendência é de que o mercado exija maior taxa para emprestar dinheiro ao governo. Se os juros ficam caros, criam-se mais empecilhos para o crescimento econômico e o mercado fica desmotivado para investir em projetos no país. A agenda fiscal é essencial para trazer responsabilidade nas contas públicas, com o intuito de fortalecer a moeda local, criar um ambiente propício para desenvolvimento econômico e controlar o risco de inflação.

Apesar da maioria dos economistas apontarem para uma recessão global, em que há a permanência de uma pressão inflacionária e a necessidade de manter a direção de contração monetária, tanto a renda variável quanto a fixa no mercado brasileiro teve desempenho positivo no geral. Assim, o Ibovespa fechou o mês com rentabilidade de 3,37%, enquanto os principais índices de renda fixa também terminaram janeiro positivos, com exceção do IMA-B5+.

Desta forma, o Ipreville fechou o mês de janeiro com rentabilidade positiva de 0,99%.

Cenário Econômico realizado pela Consultoria de Investimentos SMI – Relatório de Gestão de Investimentos Janeiro/2023.

4. Carteira de Investimento



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

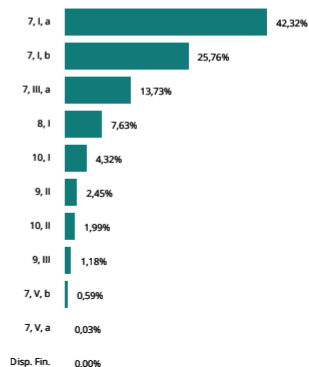
ATIVOS	%	JANEIRO	DEZEMBRO
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO	14,3%	475.358.636,06	445.998.230,06
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 19/08/2022) 00560AF	0,1%	3.479.011,94	3.550.747,64
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 28/03/2022) 339279	0,1%	3.285.733,50	3.353.483,88
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 16/08/2021)	0,0%	652.430,90	668.614,59
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2019)	0,0%	360.755,90	369.704,55
NTN-B 15/08/2024 (Compra em 01/02/2022) 334348	0,4%	14.382.051,99	14.182.538,15
NTN-B 15/08/2024 (Compra em 04/01/2022)	0,0%	1.265.620,58	1.248.063,36
NTN-B 15/08/2024 (Compra em 16/01/2023) 0059FF9	0,6%	20.545.788,55	-
NTN-B 15/08/2024 (Compra em 16/05/2019)	0,0%	599.937,03	591.614,45
NTN-B 15/08/2024 (Compra em 19/01/2023) 005A163	0,2%	8.218.315,42	-
NTN-B 15/08/2024 (Compra em 20/01/2022) 333549	0,5%	15.203.883,53	14.992.968,90
NTN-B 15/08/2024 (Compra em 22/02/2022)	0,0%	875.250,59	863.108,75
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 03/07/2018)	0,0%	332.906,57	328.720,66
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 07/03/2022) 336701	0,1%	3.493.464,19	3.449.537,85
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 09/08/2017) 244294	0,1%	4.109.957,87	4.058.279,82
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 10/03/2022) 337480	0,1%	3.575.663,34	3.530.703,44
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 13/07/2022) 349261	0,1%	3.082.468,40	3.043.709,86
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 15/07/2022) 349480	0,1%	3.082.468,40	3.043.709,86
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 15/12/2022) 0059344	0,1%	3.493.464,19	3.449.537,85
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 16/09/2021) 321107	0,2%	8.219.915,73	8.116.559,64
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 17/08/2021) 318118	0,1%	4.109.957,87	4.058.279,82
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 19/02/2018)	0,0%	739.792,42	730.490,37
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 19/03/2018)	0,0%	180.838,15	178.564,31
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 22/11/2022) 0058918	0,1%	4.109.957,87	4.058.279,82
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 27/10/2021) 325234	0,0%	410.995,79	405.827,98
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 29/06/2021)	0,0%	452.095,37	446.410,78
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 30/11/2022) 0058C49	0,1%	4.109.957,87	4.058.279,82
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 13/09/2021) 320543	0,1%	4.905.561,21	4.862.455,12
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 13/10/2021) 323671	0,1%	1.839.585,45	1.823.420,67
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 13/10/2021) 323677	0,2%	8.175.935,35	8.104.091,86
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 15/02/2019)	0,1%	1.169.158,76	1.158.885,14
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 15/08/2022)	0,0%	878.913,05	871.189,88
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 17/05/2018)	0,2%	8.175.935,35	8.104.091,86
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 19/03/2018)	0,1%	4.905.561,21	4.862.455,11
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 21/10/2021) 324819	0,2%	8.175.935,35	8.104.091,86
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 25/10/2021) 325075	0,0%	817.593,54	810.409,19
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 08/11/2018) 265743	0,2%	8.171.415,88	8.147.150,01
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 16/02/2022) 335567	0,2%	6.128.561,91	6.110.362,50
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 20/07/2022) 349906	0,1%	3.472.851,75	3.462.538,75

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 42,33%
 ■ Fundos de Renda Fixa 40,08%
 ■ FIDC 0,03%
 ■ Fundos de Renda Variável 7,63%
 ■ Investimentos no Exterior 3,63%
 ■ Fundos Multimercado 4,32%
 ■ Fundos em Participações 1,99%
 ■ Contas Correntes 0,00%

POR TIPO DE ATIVO



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

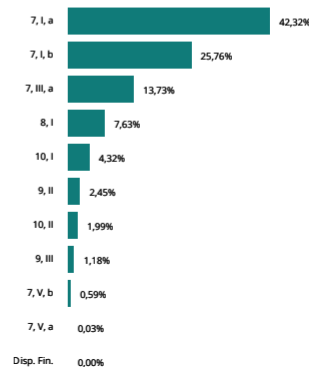
ATIVOS	%	JANEIRO	DEZEMBRO
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO	14,3%	475.358.636,06	445.998.230,06
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 24/03/2022) 338960	0,2%	6.741.418,10	6.721.398,75
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 20/09/2022) 0056DF3	0,5%	16.199.688,46	16.234.652,78
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 26/08/2022) 00562E2	0,6%	20.249.610,58	20.293.315,98
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 30/08/2022) 00563E2	0,6%	20.249.610,58	20.293.315,98
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/03/2022) 339157	0,1%	2.964.182,17	3.016.933,31
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 04/06/2021) 313399	0,0%	780.873,26	796.989,36
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 05/10/2022) 00575E0	0,1%	2.537.838,09	2.590.215,42
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 15/06/2018) 260982	0,7%	21.864.451,20	22.315.702,05
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 17/12/2019) i	0,0%	460.715,22	470.223,72
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 17/12/2019) ii	0,2%	7.027.859,31	7.172.904,23
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/03/2019) i	0,0%	97.609,16	99.623,67
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/03/2019) ii	0,1%	3.904.366,29	3.984.946,79
NTN-F 01/01/2031 (Compra em 05/10/2022) 003FA75	0,3%	8.682.643,44	9.224.173,03
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	28,0%	930.952.610,55	885.358.743,41
NTN-B XP 2028-08 (Compra 14/07/22 Tx 6.1310)	1,5%	50.444.113,73	49.841.289,53
NTN-B XP 2028-08 (Compra 19/07/22 Tx 6.2780)	0,5%	15.143.856,19	14.961.075,09
NTN-B XP 2030-08 (Compra 14/11/22 Tx 6.0750)	0,8%	27.714.612,36	27.384.684,97
NTN-B XP 2030-08 (Compra 24/11/22 Tx 6.2550)	0,6%	20.469.823,68	20.223.130,81
NTN-B XP 2032-08 (Compra 21/07/22 Tx 6.2610)	0,9%	30.290.459,55	29.925.290,38
NTN-B XP 2035-05 (Compra 08/04/22 Tx 5.4200)	0,0%	1.018.956,96	1.007.371,39
NTN-B XP 2035-05 (Compra 18/11/22 Tx 6.2000)	0,5%	15.380.019,59	15.195.362,01
NTN-B XP 2040-08 (Compra 14/06/22 Tx 5.7600)	1,5%	50.993.317,91	50.399.363,37
NTN-B XP 2040-08 (Compra 15/12/22 Tx 6.3520)	1,5%	50.856.930,02	50.240.049,22
NTN-B XP 2040-08 (Compra 17/05/22 Tx 5.6700)	0,2%	5.142.304,40	5.082.783,05
NTN-B XP 2040-08 (Compra 30/01/23 Tx 6.4500)	1,1%	35.015.195,53	-
NTN-B XP 2045-05 (Compra 04/05/22 Tx 5.8250)	3,0%	100.764.971,53	99.585.954,42
NTN-B XP 2045-05 (Compra 06/07/22 Tx 6.1150)	0,8%	25.287.786,66	24.985.940,87
NTN-B XP 2045-05 (Compra 08/04/22 Tx 5.5600)	0,3%	10.223.806,48	10.106.390,60
NTN-B XP 2045-05 (Compra 13/04/22 Tx 5.7400)	3,1%	101.744.422,82	100.560.993,00
NTN-B XP 2045-05 (Compra 24/11/22 Tx 6.2900)	0,9%	30.708.388,87	30.337.480,18
NTN-B XP 2050-08 (Compra 09/05/22 Tx 5.8420)	1,6%	51.730.865,15	51.124.830,01
NTN-B XP 2050-08 (Compra 11/05/22 Tx 5.8810)	1,6%	51.660.794,67	51.053.909,83
NTN-B XP 2050-08 (Compra 24/06/22 Tx 5.9201)	1,5%	50.832.892,83	50.234.176,92
NTN-B XP 2050-08 (Compra 26/04/22 Tx 5.7950)	1,6%	52.084.382,67	51.476.195,66
NTN-B XP 2050-08 (Compra 29/04/22 Tx 5.8200)	1,6%	51.950.078,66	51.342.443,90
NTN-B XP 2055-05 (Compra 28/06/22 Tx 6.0310)	3,1%	101.494.630,29	100.290.028,20

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 42,33%
 ■ Fundos de Renda Fixa 40,08%
 ■ FIDC 0,03%
 ■ Fundos de Renda Variável 7,63%
 ■ Investimentos no Exterior 3,63%
 ■ Fundos Multimercado 4,32%
 ■ Fundos em Participações 1,99%
 ■ Contas Correntes 0,00%

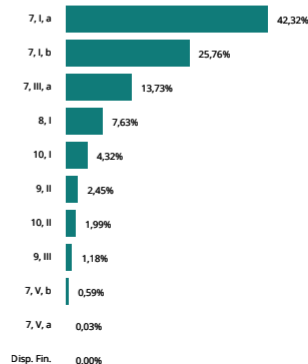
POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	JANEIRO	DEZEMBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	40,1%	1.331.496.206,35	1.365.540.574,63
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1,9%	63.477.956,49	57.105.717,43
BB FIC Previdenciário Fluxo	1,4%	45.398.546,97	65.644.057,94
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	5,9%	195.220.299,37	196.577.146,06
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	8,8%	292.171.133,09	292.201.846,92
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	3,3%	110.220.232,25	111.629.435,65
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	0,5%	17.874.008,04	17.609.733,22
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	0,1%	2.807.817,51	2.769.520,55
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	2,2%	72.236.766,35	70.060.727,07
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA Geral	0,8%	28.026.269,10	29.238.653,64
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	0,7%	23.660.348,56	23.657.560,95
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B 5	0,5%	17.401.652,07	17.167.633,13
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B 5+	0,5%	17.694.982,85	17.923.854,49
Bradesco Institucional Renda Fixa IRF-M	0,2%	5.415.883,79	5.371.215,53
Bradesco Maxi Poder Público Renda Fixa	0,0%	10.798,90	10.686,10
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	1,5%	50.253.034,57	71.343.464,34
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	0,2%	6.440.250,00	6.354.165,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	1,1%	36.002.516,80	35.510.310,60
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	1,1%	35.225.935,15	35.237.511,14
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	0,8%	26.924.446,94	27.272.767,12
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,0%	6.476,45	3.827,52
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	0,4%	13.049.593,22	13.057.883,12
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	1,1%	35.416.887,90	35.240.013,00
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,2%	5.951.976,52	5.891.099,09
Itaú FIC Institucional IMA-B 5	1,5%	50.474.920,50	49.788.264,49
Western Asset Ativo IMA-B	1,0%	32.272.810,53	36.790.720,05
Western Asset Ativo IMA-B 5	0,7%	23.964.650,67	23.661.139,50
Western Asset Renda Fixa	1,7%	57.018.240,64	56.567.429,95
Western Asset Soberano II Referenciado Selic	0,8%	25.865.116,72	21.055.468,60
XP Inflação Referenciado IPCA	0,3%	11.366.805,88	11.483.374,73
XP Trend Simples	0,9%	29.645.848,52	29.315.347,70
FIDC	0,0%	864.712,71	1.011.186,05
BRPP FIDC Multisetorial Master	0,0%	9.511,02	9.075,00
Vila Rica FIDC Multisetorial Itália	0,0%	855.201,69	1.002.111,05
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	7,6%	253.595.322,34	248.240.812,31
BB FIA Energia	0,2%	5.723.747,16	8.357.022,78
BB FIA Governança	0,1%	2.613.779,43	2.522.455,06
BB FIC FIA Bolsa Brasileira	1,1%	35.564.853,98	34.413.672,58

POR SEGMENTO

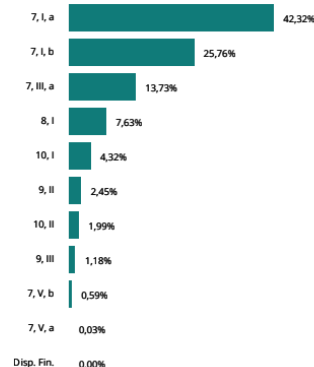

- Títulos Públicos 42,33%
- Fundos de Renda Fixa 40,08%
- FIDC 0,03%
- Fundos de Renda Variável 7,63%
- Investimentos no Exterior 3,63%
- Fundos Multimercado 4,32%
- Fundos em Participações 1,99%
- Contas Correntes 0,00%

POR TIPO DE ATIVO


ATIVOS	%	JANEIRO	DEZEMBRO
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	7,6%	253.595.322,34	248.240.812,31
BB FIC FIA Dividendos	0,5%	16.393.112,75	15.805.022,40
BB FIC FIA Seleção Fatorial	0,2%	6.004.013,91	5.747.802,81
Bradesco FIA Dividendos	0,6%	20.413.353,07	19.819.176,00
Bradesco FIA MID Small Cap	0,2%	6.153.018,22	5.953.601,15
Bradesco FIA Plus Ibovespa	0,3%	10.037.169,96	9.707.234,77
Bradesco FIA Selection	0,1%	1.669.534,14	1.606.460,67
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBRX	0,6%	19.502.344,51	18.817.472,90
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	0,3%	11.208.482,25	10.826.446,04
Caixa FIC FIA Vinci Expert Valor RPPS	0,4%	11.728.152,61	11.366.914,71
Itaú FIC FIA RPI Ativo Ibovespa	1,9%	62.393.471,32	60.366.213,20
Occam FIC FIA	0,3%	10.558.757,11	10.275.755,96
Truxt FIC FIA I Valor Institucional	0,0%	1.434.339,69	1.373.619,04
Vinci FIA Fatorial Dinâmico	0,1%	4.714.762,86	4.601.724,57
Vinci FIA Gas Dividendos	0,1%	2.528.055,20	2.464.299,41
Vinci FIA Selection Equities	0,4%	14.498.393,63	14.153.794,19
Western Asset FIA Valuation	0,2%	5.847.409,02	5.604.968,70
Western Asset FIC FIA Alpha IBRX	0,1%	4.345.521,48	4.202.793,59
XP FIC FIA Investor 30	0,0%	263.050,04	254.361,78
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	3,6%	120.593.936,65	117.063.286,58
BB FIA ESG BDR Nível I	0,5%	15.492.640,92	15.193.113,12
BB FIA Globais Indexado Investimento no Exterior	0,7%	24.468.793,33	23.925.580,41
BB Schroder Multimercado IE	0,1%	3.400.251,82	3.363.335,52
Bradesco FIA Global Investimento no Exterior	0,1%	2.171.860,65	2.113.715,87
Bradesco FIA Institucional BDR Nível I	0,2%	5.570.749,10	5.472.986,22
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,5%	18.156.241,25	17.404.805,44
Morgan Stanley FIC FIA Global Brands Advisory IE	0,0%	1.508.493,57	1.513.203,57
Santander Global Equities Master Mult. IE	0,6%	20.484.500,54	20.099.587,75
Systematica FIC Blue Trend Advisory Mult IE	0,1%	4.708.388,56	4.818.242,00
Vinci FIC Internacional Multimercado IE	0,1%	2.588.992,85	2.617.155,77
XP FIC FIA J China Equity Dolar Advisory IE	0,0%	269.957,99	263.510,30
XP FIC FIA Wellington Ventura 30 Dolar Advisory IE	0,0%	467.835,56	460.175,12
XP FIC FIM Nordea Alfa 10 Advisory	0,1%	3.846.107,32	3.901.366,51
XP FIC Moneda Latam Credit Advisory Mult. IE	0,1%	2.555.862,22	2.490.284,18
XP MS FIC FIA Global Opportunities Advisory IE	0,4%	14.903.260,97	13.426.224,80
FUNDOS MULTIMERCADO	4,3%	143.398.625,85	138.731.727,16
BB FIC Dinâmico Multimercado	0,1%	1.748.602,21	1.743.263,61
BB FIC Juros e Moedas Multimercado	0,7%	24.697.581,84	24.473.807,59

POR SEGMENTO


- Títulos Públicos 42,33%
- Fundos de Renda Fixa 40,08%
- FIDC 0,03%
- Fundos de Renda Variável 7,63%
- Investimentos no Exterior 3,63%
- Fundos Multimercado 4,32%
- Fundos em Participações 1,99%
- Contas Correntes 0,00%

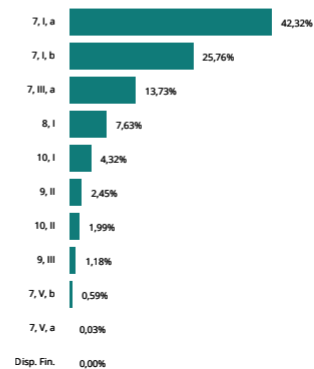
POR TIPO DE ATIVO


ATIVOS	%	JANEIRO	DEZEMBRO
FUNDOS MULTIMERCADO	4,3%	143.398.625,85	138.731.727,16
BB FIC Macro Multimercado	0,1%	1.766.311,01	1.747.658,01
Caixa Bolsa Americana Multimercado	0,9%	28.992.198,62	27.216.105,95
Itaú FIC Private Multimercado SP500	0,8%	27.627.367,84	25.944.379,97
Vinci FIC Auguri Synchrony Multimercado	0,1%	3.989.775,57	3.957.335,70
Vinci Multiestratégia Multimercado	0,6%	20.498.701,41	20.320.572,80
Vinci Valorem Multimercado	0,7%	23.970.842,35	23.703.024,91
Western Long Short Multimercado	0,0%	1.527.525,75	1.568.977,99
Western Multimercado US 500	0,3%	8.579.719,25	8.056.600,63
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	2,0%	66.220.373,80	70.311.770,36
BTG Pactual FIC FIP Infraestrutura II	0,0%	242.324,22	242.469,32
BTG Pactual FIC FIP Principal Investments	0,0%	800.691,36	759.282,21
FIP Brasil Portos e Ativos Logísticos Multiestratégia	0,0%	1.566.396,29	1.567.385,12
Kinea FIP Private Equity II	0,1%	2.034.190,96	2.011.592,35
Kinea FIP Private Equity IV Feeder I Inst. Mult.	1,2%	41.456.182,30	44.289.333,33
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	0,0%	1.452.704,84	1.390.727,17
Pátria FIC FIP Brasil Infraestrutura III	0,6%	18.637.317,46	20.020.627,11
Pátria FIC FIP Special Opportunities I	0,0%	30.566,37	30.353,75
CONTAS CORRENTES	0,0%	20.230,61	20.297,01
Banco do Brasil	0,0%	10.647,59	10.805,99
BNP Paribas	0,0%	1.241,61	1.241,61
Bradesco	0,0%	368,00	276,00
Brasil Plural	0,0%	-	-
BRL	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Daycoval	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Santander	0,0%	1,00	1,00
XP Investimentos	0,0%	7.972,41	7.972,41
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	3.322.500.654,92	3.272.276.627,57

▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO


■ Títulos Públicos 42,33% ■ Fundos Multimercado 4,32%
■ Fundos de Renda Fixa 40,08% ■ Fundos em Participações 1,99%
■ FIDC 0,03% ■ Contas Correntes 0,00%
■ Fundos de Renda Variável 7,63%
■ Investimentos no Exterior 3,63%

POR TIPO DE ATIVO


5. Estratégia de Alocação e a Política de Investimentos 2023

Com base nas informações apresentadas no fechamento do mês de Janeiro/2023, verifica-se que os percentuais de investimentos estão respeitando os limites estabelecidos na legislação vigente.

Abaixo, segue o quadro extraído da Política de Investimentos 2023 com a estratégia definida e posição de alocação do mês.

POR SEGMENTO				
ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2023
7, I	2.262.259.943,35	68,09	100,0	100,0
7, I, a	1.406.311.246,61	42,33	100,0	100,0
7, I, b	855.948.696,74	25,76	100,0	100,0
7, I, c	-	0,00	100,0	100,0
7, II	-	0,00	5,0	5,0
7, III	456.057.666,39	13,73	75,0	70,0
7, III, a	456.057.666,39	13,73	75,0	70,0
7, III, b	-	0,00	75,0	70,0
7, IV	-	0,00	20,0	20,0
7, V	20.354.555,93	0,61	30,0	25,0
7, V, a	864.712,71	0,03	15,0	10,0
7, V, b	19.489.843,22	0,59	15,0	10,0
7, V, c	-	0,00	15,0	10,0
ART. 7	2.738.672.165,67	82,43	100,0	100,0
8, I	253.595.322,34	7,63	45,0	40,0
8, II	-	0,00	45,0	40,0
ART. 8	253.595.322,34	7,63	45,0	40,0
9, I	-	0,00	10,0	10,0
9, II	81.374.305,38	2,45	10,0	10,0
9, III	39.219.631,27	1,18	10,0	10,0
ART. 9	120.593.936,65	3,63	10,0	10,0
10, I	143.398.625,85	4,32	15,0	10,0
10, II	66.220.373,80	1,99	10,0	5,0
10, III	-	0,00	10,0	5,0
ART. 10	209.618.999,65	6,31	20,0	15,0
ART. 11	-	0,00	15,0	10,0
ART. 12	-	0,00	10,0	10,0
ART. 8, 10 E 11	463.214.321,99	13,94	50,0	40,0
PATRIMÔNIO INVESTIDO	3.322.480.424,31			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPREVILLE comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL III de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARÊCER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.
- ✓ O administrador e o gestor dos fundos devem atender ao disposto no parágrafo 2º do Art. 21 da Resolução CMN 4.963/2021. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observados no momento da aplicação. Assim sendo, os fundos que estiverem irregulares, mas cujo aporte seja anterior a 03/01/2022, podem ser mantidos na carteira com status de enquadrados.

6. Composição dos Investimentos

Investimento	Valor	%
Renda Fixa	1.332.360.919,06	39,64%
Renda Variável	463.214.322,00	13,78%
Imóveis	38.523.565,81	1,15%
Títulos Públicos	1.406.311.246,61	41,84%
Aplicações no Exterior	120.593.936,65	3,59%
Total	3.361.003.990,13	100,00%

7. Receitas de Investimentos

Investimento	Valor	%	Mês Anterior	Acumulado	%
Renda Fixa	18.944.799,76	58,73%	11.622.692,10	18.944.799,76	58,73%
Renda Variável	13.311.792,65	41,27%	-9.900.585,43	13.311.792,65	41,27%
Total	32.256.592,41	100,00%	1.722.106,67	32.256.592,41	100,00%

8. Rentabilidade

Mês	Renda Fixa	Renda Variável	Rentabilidade	Meta Atuarial	Resultado
Janeiro	0,58%	0,41%	0,99%	0,86%	0,12%
2023	0,58%	0,41%	0,99%	2,05%	-1,04%

9. Índices

MÊS	CDI	SELIC	Ibovespa	INPC	IPCA	IGP-M	IMA-B
Janeiro	1,12%	1,12%	3,37%	0,46%	0,53%	0,21%	0,00%
2023	1,12%	1,12%	3,37%	1,23%	0,53%	0,21%	0,00%

10. Deliberações do Comitê de Investimentos

No mês de janeiro não houve reunião do Comitê de Investimentos.

11. Pareceres emitidos

No corrente mês foram emitidos os seguintes Pareceres:

11.1. Consultoria Financeira

No corrente mês não houve necessidade de solicitação de parecer à Consultoria Financeira.

11.2. Consultoria Jurídica

No corrente mês não houve necessidade de solicitação de parecer à Consultoria Jurídica.

11.3. Consultoria Atuarial

No corrente mês não houve necessidade de solicitação de parecer à Consultoria Atuarial.

12. Recomendações do Conselho Fiscal

No mês de dezembro não houve reunião do Conselho Fiscal.

13. Reuniões e Conference Calls com Instituições Financeiras

As reuniões e as Conference Calls realizadas durante o mês, pelo Núcleo Gestor de Investimentos, têm o intuito de verificar o desempenho das Carteiras Administradas de Títulos Públicos, Carteiras Administradas Balanceadas e demais fundos de investimentos, bem como ter uma visão sobre o cenário econômico.

São analisados os percentuais de alocações conforme Política de Investimentos e legislação vigente, rentabilidade, perspectivas e projeções econômicas para o mês atual e subsequente, alinhando prováveis ações, sempre em busca do resultado almejado.

Todas as ações discutidas são apresentadas ao Comitê de Investimentos, que delibera e decide sobre as melhores alternativas.

Todas as reuniões – Conference Calls são gravadas e arquivadas no servidor do Instituto.

No mês de Janeiro do corrente ano, foram realizadas as seguintes reuniões e assembleias:

- 12/01/2023 – Bradesco/BRAM – Apresentação sobre Atual Cenário Econômico e Estratégias de Investimentos para RPPS – Bradesco.
- 31/01/2023 – BTG Pactual – Apresentação BTG Pactual Explorer Institucional FI RF LP.

14. Resgates e Aplicações

Na tabela abaixo estão elencadas as movimentações financeiras, por Fundo de Investimento, ocorridas durante o mês de Janeiro de 2023.

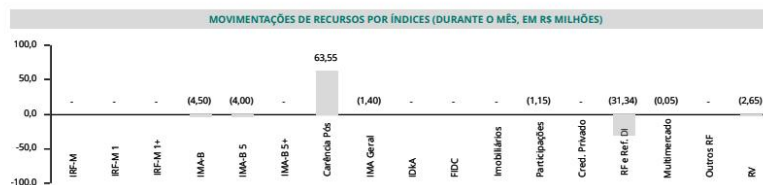
APLICAÇÕES				RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO	DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/01/2023	488.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	02/01/2023	36.206,16	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/01/2023	1.451.937,71	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	02/01/2023	488.088,50	Pagamento	NTN-F 01/01/2031 (Compra em 05/10/2022) 003FA75
09/01/2023	225.334,41	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	03/01/2023	15.300,52	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/01/2023	45.469.655,19	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	04/01/2023	27.592,63	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/01/2023	48.677.334,30	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	05/01/2023	987.033,30	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/01/2023	8.958,34	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	06/01/2023	93.699,04	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/01/2023	476.148,31	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades	06/01/2023	4.000.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário IMA-B 5
16/01/2023	20.382.926,28	Compra	NTN-B 15/08/2024 (Compra em 16/01/2023) 0059FF9	09/01/2023	350.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
16/01/2023	4.500.000,00	Aplicação	Western Asset Soberano II Referenciado Selic	09/01/2023	990.472,18	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/01/2023	16.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	09/01/2023	1.239.248,07	Amortização	Pátria FIC FIP Brasil Infraestrutura III
19/01/2023	1.400.000,00	Aplicação	Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	10/01/2023	240.592,84	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/01/2023	8.165.150,26	Compra	NTN-B 15/08/2024 (Compra em 19/01/2023) 005A163	11/01/2023	46.586.143,98	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/01/2023	2.668.464,98	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	12/01/2023	5.864,94	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/01/2023	88.117,67	Aplicação	Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	13/01/2023	477.923,72	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/01/2023	7.882.618,05	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	13/01/2023	4.500.000,00	Resgate	Western Asset Ativo IMA-B
25/01/2023	50.000,00	Aplicação	Western Asset Soberano II Referenciado Selic	16/01/2023	20.407.934,12	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/01/2023	2.124,90	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	16/01/2023	456.148,31	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
27/01/2023	35.000.963,28	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	17/01/2023	246,85	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/01/2023	34.997.624,15	Compra	NTN-B XP 2040-08 (Compra 30/01/23 Tx 6.4500)	18/01/2023	2.650.000,00	Resgate	BB FIA Energia
31/01/2023	798,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	18/01/2023	6.833,17	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				18/01/2023	1.400.000,00	Resgate	Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA Geral
				18/01/2023	50.000,00	Resgate	Western Long Short Multimercado
				19/01/2023	8.192.494,24	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				20/01/2023	11.932,71	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				23/01/2023	5.237,47	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				24/01/2023	88.117,67	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				24/01/2023	1.661,95	Resgate	BB FIC Previdenciário IMA-B 5

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	211.952.155,83
Resgates	193.984.654,42
Saldo	17.967.501,41

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)	
RF-IM	-
RF-IM 1	-
RF-IM 1+	-
IMA-B	(4,50)
IMA-B 5	(4,00)
IMA-B 5+	-
Contrinca Pós	63,55
IMA Geral	(1,40)
BDVA	-
FIDC	-
Imobiliários	-
Participações	(1,15)
Cred. Privado	-
RF e Ret. II	(31,34)
Multimercado	(0,05)
Outros RF	-
RV	(2,65)

APLICAÇÕES				RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO	DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
				25/01/2023	7.888.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
				25/01/2023	519.332,40	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				27/01/2023	34.997.624,15	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
				27/01/2023	12.432,67	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				30/01/2023	34.997.624,15	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				31/01/2023	348.303,95	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				31/01/2023	21.894.871,74	Resgate	Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa
				31/01/2023	17.692,99	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	211.952.155,83
Resgates	193.984.654,42
Saldo	17.967.501,41



Ainda, cumpre ressaltar que tais movimentações são minuciosamente detalhadas, por data, fundo e tipo de movimentação, através das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR que podem ser encontradas no site do Instituto, por meio do endereço eletrônico: <https://www.ipreville.sc.gov.br/pagina/35/aprs>, além de serem registradas no Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social, DAIR-CADPREV (Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos).

15. Conclusão

A Área de Investimentos, por todo o exposto, confirma que as informações foram amplamente divulgadas e que os investimentos estão respeitando os limites estabelecidos na legislação vigente.

As tabelas e gráficos foram extraídos do Relatório de Gestão de Investimentos Janeiro/2023 fornecido pela SMI Consultoria de Investimentos.